COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE BOVINOS DE CORTE ELITE DURANTE A REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA.

DURAES, H.F.*; GONÇALVES, M.C.M.*; CARVALHO, C.C.S.; FERREIRA, H.C.; SANTOS, B.V.B.¹ ¹Universidade Estadual de Montes Claros, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Departamento de Ciências Agrárias, Av. Reinaldo Viana, 2630, Bico da Pedra, CEP 39440-000, Janaúba, MG, Brasil. E-mail: hellen.felycidade13@gmail.com. *Ingestive behavior of elite beef cattle during the*

40 *Agricultural Exhibition.*

Os animais que participam de feiras agropecuárias são expostos à ambiente composto de diversos fatores estressantes, como clima, público e ruído, que acabam por alterar o comportamento alimentar. O entendimento dessas variações permite a adoção de ajustes que promovam maior conforto aos animais. Sendo assim, avaliou-se o efeito do ambiente climático e de acomodação sobre o comportamento alimentar de 21 bovinos, durante 10 dias de realização de uma exposição agropecuária, localizada no semiárido mineiro. Durante a exposição agropecuária, os animais recebiam silagem de milho no cocho, ao longo do dia, e água era fornecida à vontade. As respostas comportamentais foram baseadas nas observações in loco da frequência de consumo de ingestão de alimentos, ruminação e ócio, a cada 30 minutos, com início às 07h30 e término às 19 horas. Para análise dos dados de comportamento alimentar, os animais foram divididos nas categorias sexo (macho e fêmea) e por meio dos valores médios de frequência em percentual da ocorrência de ingestão de alimentos, ruminação e ócio. No período em que os animais estavam no parque às 7h, 38% dos machos encontravam-se em processo de ruminação ou ócio, enquanto 62% permaneciam se alimentando. De forma oposta, reduzindo até as 09h, o número de animais em ruminação ou ócio foi crescente. As 12h30 verificou-se a maior variação de animais em processo de ingestão de silagem e a partir das 13h a ingestão foi se reduzindo, enquanto a frequência de animais em ruminação e ócio foi se elevando. Mesmo sendo submetidos à iluminação constante durante a madrugada, grande movimentação de público que os tocavam, e ruídos devido aos shows, os animais permaneciam em ócio e ruminação, porém houve redução no consumo de alimentos. Durante o período em que as fêmeas se encontravam no parque, onde o consumo de silagem tinha início às 7h30, a ingestão de alimentos ao longo do dia variou e ficou intensa a partir das 15h30. A temperatura de ar e o ITU foram menores a partir das 15h30, instante em que ocorreu o maior consumo alimentar, e à medida que a temperatura diminuía ao longo do dia a frequência de fêmeas se alimentando aumentava, decorrente da condição de conforto influenciado pelo clima, e pela redução da presença do público no parque. O consumo alimentar dos animais foi influenciado pelo ambiente climático e pela presença do público.

*Bolsista FAPEMIG